



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE: EXPERIÊNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Fortaleza, najila@ifce.edu.br
Maria de Lourdes da Silva Neta, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Maranguape, lourdes.neta@ifce.edu.br
Adeildo Cabral da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, cabral@ifce.edu.br

Resumo

Os Institutos Federais abordam a tríade ensino, pesquisa e extensão por meio de tratamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica. As atividades de extensão representam um elemento aglutinador de aprendizagem. Esse trabalho teve por objetivo estudar a aderência de ações de educação para sustentabilidade executadas entre 2015 a 2019 no âmbito de projetos de extensão do Programa Casa Maranguape às competências da Base Nacional Comum Curricular e às metas do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal do Ceará. O método adotado seguiu o procedimento de Silva e Fossá (2015), com aplicação da técnica análise de conteúdo de dados qualitativos de base secundária. As ações de extensão executadas no período analisado têm aderência aos ODS 1, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 16 e 17; contemplam 3 distintas competências da BNCC (competências 1,7 e 8) e estão compatíveis com, pelo menos, 4 ações do Plano de Permanência Êxito da instituição. Conclui-se que a Educação para o Desenvolvimento Sustentável se mostrou uma importante ferramenta para a realização das ações extensionistas, estando estas alinhadas à incorporação de temas contemporâneos transversais da BNCC, constituindo-se em contribuições para a permanência e êxito como práticas pedagógicas extracurriculares.

Palavras-chave: Educação, Desenvolvimento Sustentável, Extensão, IFCE, ODS.

1. Introdução

A escola é o espaço de educação, de aprendizado e de transformação do ser humano. Os Institutos Federais abordam a tríade ensino, pesquisa e extensão por meio de tratamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica. A educação para a sustentabilidade está presente nos processos formativos dos cursos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), de maneira a colaborar para que o aluno alcance seus objetivos.

O desafio de implementar educação de qualidade para todos, com foco nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), passa por internalizar temas contemporâneos transversais nos currículos, a exemplo do meio ambiente (educação ambiental e educação para o consumo), saúde (educação alimentar e nutricional), dentre outros (MEC, 2019).

Considerando que o IFCE se constitui em instituição de promoção de educação integrada que tem a transversalidade como um de seus princípios de prática pedagógica e considerando



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

que as atividades de extensão representam um elemento aglutinador de aprendizagem, esse trabalho se propôs a estudar a aderência de ações de educação para sustentabilidade executadas no âmbito de projetos de extensão, no período de 2015 a 2019, do Programa Casa Maranguape às competências gerais da BNCC e às metas do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024 (PPE).

2. Fundamentação teórica

Existe um movimento global para viabilizar a educação para todos, no sentido de fortalecer reformas educacionais por meio do que chamam de eficácia dos sistemas educacionais (MARTINS, 2016; HYPÓLITO, 2019). Dentre os eixos de atuação das reformas está o currículo nacional que estabeleça padrões de qualidade com avaliações para se garantir as metas desejáveis (VERGER et al, 2018).

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) resultou de debates sobre a definição de um currículo nacional para a educação. Carneiro (2019) chama de direitos de aprendizagem os conhecimentos mínimos para o desenvolvimento de habilidades e competências presentes na BNCC. Foram estabelecidas dez competências para o alcance dos direitos de aprendizagem, com o reconhecimento de que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), tendo a BNCC interface com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (MEC, 2018).

A partir de 2015, com a adoção da Agenda 2030, os países se comprometeram com esse pacto global de ação conjunta e em parceria para viabilizar prosperidade para as pessoas de todo o Planeta, com vistas à erradicação da pobreza e o indispensável caminho em direção ao desenvolvimento sustentável (ONU, 2015). Citado pacto traz 169 metas distribuídas em 17 diferentes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Biermann et al. (2017) e Menezes (2018) admitem a relevância dessas metas como estratégias para todos os seguimentos da sociedade civil. O Brasil alinhou à metas nacionais, segundo o documento “Agenda 2030 ODS – metas nacionais dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” que prioriza especificidades nacionais para a devida implementação das políticas públicas nos âmbitos da União, dos estados e dos municípios (IPEA, 2018). Neste documento foram consideradas 175 metas nacionais.

Cabral e Silva (2017, p.139) relatam que “ao longo do histórico da política ambiental no mundo e no Brasil, a Educação Ambiental está inserida de maneira muito significativa na promoção de um ambiente saudável para todos. Portanto, a Educação Ambiental constitui-se em instrumento imprescindível para viabilizar a sustentabilidade socioambiental e econômica”.

A Educação Ambiental ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável (*Education for Sustainable Development – ESD*) é uma estrutura que permite preparar os alunos de todas as idades para as “batalhas de nossas vidas”, pois permite conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para tomar decisões fundamentadas e torná-las em ações responsáveis com vistas à integridade ambiental, viabilidade econômica e uma sociedade justa, respeitando a diversidade cultural (UNESCO, 2020, p. 14). Importante ressaltar que a Resolução UN A/RES/72/222, de



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

20 de dezembro 2017, reafirma a ESD como um elemento capacitador fundamental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UN, 2017).

A mediação pedagógica no processo ensino-aprendizagem, exercida pelo docente necessita atender a tríade ensino, pesquisa e extensão. No Instituto Federal do Ceará (IFCE), a extensão está conceituada como ação interdisciplinar, indissociável do ensino e da pesquisa, constituindo-se em responsabilidade social das instituições formativas, que assumem papel fundamental na produção e socialização dos conhecimentos, sendo desenvolvida e tendo como principal público-alvo a comunidade externa do campus (IFCE, 2018, p. 109). São consideradas complementares ao percurso curricular (IFCE, 2018, p. 54) e são importantes na produção e construção de saberes docentes voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável (IFCE, 2018, p.112).

O IFCE *campus* Fortaleza desenvolve um programa de extensão intitulado Projeto Casa Maranguape, desde 2004, quando houve a celebração do Convênio nº 001/2004 SEMADE, entre o IFCE e a prefeitura de Maranguape/CE. A cada semestre há diferentes ações de extensão desenvolvidas no âmbito de citado programa com intervenção na Comunidade Villares da Serra, que engloba cerca de 800 pessoas, entre crianças, jovens, mulheres e idosos.

No contexto educacional do IFCE, o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024 (PPE) tem o papel de estabelecer metas no sentido de minimizar a evasão escolar, com garantia à universalização do acesso à educação e da permanência e êxito do aprendiz no espaço educacional. O documento aborda estratégias que se dedicam a atenuar a retenção e a evasão considerando três distintas categorias de fatores: 1) individuais que apresentam aspectos inerentes aos estudantes; 2) institucionais internos (currículo, gestão, infraestrutura, dentre outros) e 3) institucionais externos (dificuldades sociais, financeiras, dentre outros (IFCE, 2017, p. 9).

Os desafios na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no IFCE, são muitos e há urgência em pôr em prática a EDS como processo de transformação ao longo da vida estudantil e como parte integrante da educação de qualidade que aprimore as dimensões cognitivas, sociais, emocionais e comportamentais da aprendizagem.

3. Metodologia

A pesquisa teve abordagem qualitativa de caráter exploratório, por meio de pesquisa documental em relatórios de ações de extensão realizadas no Projeto Casa Maranguape, produzidos por docentes e discentes no período de 2015 a 2019, realizadas nos cursos de graduação de Tecnologia em Saneamento Ambiental e de Engenharia Civil do Departamento da Construção Civil, bem como do Mestrado Acadêmico em Tecnologia e Gestão Ambiental (PGTGA), do IFCE *campus* Fortaleza.

O método adotado seguiu o procedimento de Silva e Fossá (2015), com aplicação da técnica análise de conteúdo de dados qualitativos de base secundária, seguindo-se três etapas:

1) pré-análise, por meio da leitura do material coletado (relatórios, artigos, documentos institucionais e legais, ente outros); com identificação de representatividade inerentes às ações de



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

extensão voltadas às questões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD) ou educação ambiental. Para essa fase e considerando o tempo de pandemia, em que havia restrições e medidas de isolamento, os relatórios de ações de extensão analisados foram aqueles que se encontravam em formato digital, de acesso permitido pela Coordenação do programa “Projeto Casa Maranguape” ou Projeto Casamar. Nessa fase, considerando o período de análise de 2015 a 2019, foram identificados envolvimento de 115 alunos de graduação (sendo 63 alunos do IFCE e 52 de instituições parceiras) e de 9 alunos do Mestrado PGTGA/IFCE.

2) exploração do material, que conforme os autores Silva e Fossá (2015), consiste na construção de operações de codificação, definição de regras, classificação e agregação das informações em categorias temáticas. Optou-se por categorizar as ações de extensão consoantes os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

3) tratamento dos resultados e sua interpretação, por meio de análise comparativa que, segundo Silva; Fossá (2015), deve ser realizada por meio da justaposição das categorias existentes, com destaque para aspectos de semelhanças e diferenças. Para esta fase, a análise aconteceu com enfoque em responder a três contextos educacionais: 1) se a experiência da ação extensionista no Projeto Casamar englobou a atuação relacionada às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; 2) se as ações visavam a melhoria da aprendizagem do estudante e 3) se as ações contribuíram enquanto atividade extracurricular para o exercício profissional do docente e dos discentes.

4. Resultados

No período de 2015 a 2019, foram identificadas 15 distintas ações realizadas no âmbito do Projeto Casa Maranguape, sendo 10 destas voltadas à Educação para o Desenvolvimento Sustentável, envolvendo 11 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Foram identificadas metas distintas dos ODS 1, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 16 e 17. A síntese das informações sobre ações de extensão do Projeto Casa Maranguape, com ênfase em EDS, no período de 2015 a 2019 estão publicadas em Cabral et al (2021), que informam que 67% das ações de extensão executadas no período analisado tem interface com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (BRASIL, 2012), estão em consonância com o que preconiza os Planos Pedagógicos dos cursos do IFCE consoante o Projeto Político-pedagógico Institucional (IFCE, 2018), e refletem também os resultados que Silva e Cabral (2019) encontraram em sua análise.

Posterior a essa fase de identificação das metas específicas dos ODS e considerando a codificação do conteúdo da ação extensionista de Educação para o Desenvolvimento Sustentável houve a análise comparativa às dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular e às estratégias de atenuação da retenção e da evasão presentes no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024.

O quadro 1 mostra as competências da BNCC em comparação às ações em EDS exercidas no Projeto Casa Maranguape no período de 2015 a 2019.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

Quadro 1 – Ações em EDS do Projeto Casa Maranguape, no período de 2015 a 2019, e as competências da BNCC

Metas dos ODS	Competência da BNCC	Ação específica em EDS
Meta 4.4 Meta 4.7 Meta 6.b Meta 8.6 Meta 11.4 Meta 12.5 Meta 12.8 Meta 13.13 Meta 13.b Meta 16.6 Meta 17.7 Meta 17.16	1 - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Oficina de reciclagem de papel; visita ao Planetário; palestra sobre sustentabilidade; visita técnica ao Parque Estadual Botânico de Caucaia; Oficina de brinquedo reciclado, bolhas de sabão; Palestra sobre sustentabilidade.
Meta 4.7 Meta 11.4 Meta 12.5 Meta 12.8 Meta 13.3 Meta 17.16	7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Brinquedo reciclado, bolhas de sabão; visita técnica ao Parque Estadual Botânico de Caucaia; Confecção de carteira com uso de caixas tetrapak; Oficina de arte com lixo; Palestra sobre resíduos sólidos.
Meta 3.4 Meta 3.5 Meta 3d Meta 17.16	10 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Palestras e ações em saúde coletiva (cuidados básicos para o adulto e o idoso; instruções de acompanhamento para o tratamento de doenças; higiene oral e autoexame de boca na prevenção do câncer; atividade de alongamento e avaliação de risco).

Fonte: Autores, 2021.

Os resultados demonstram que as ações em EDS exercidas no âmbito do Projeto Casa Maranguape contemplam 3 competências da BNCC que auxiliam no ‘saber fazer’, que MEC (2018) considera como “a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

O quadro 2 traz a compatibilidade das ações em EDS, analisadas nesta investigação, e as ações previstas no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024.

Quadro 2 – Quadro comparativo das ações em EDS do Projeto Casa Maranguape, no período de 2015 a 2019, e a aderência às ações do Plano de Permanência e Êxito do IFCE

Ação proposta no PPE	Ação correspondente do Projeto Casamar/ODS correspondente	Ação específica em EDS
Ação 9: Fortalecer políticas e projetos de fomento à educação inclusiva.	A atuação é junto a uma comunidade de baixa renda, o que permite atender o fomento à educação inclusiva.	Oficina de reciclagem de papel; visita ao Planetário; palestra sobre sustentabilidade; visita técnica ao Parque Estadual Botânico de Caucaia.
	Apresenta aderência ao ODS 4.	
	Contribui para as políticas públicas voltadas à melhoria de qualidade de vida.	
Ação 12: Desenvolver ações que estimulem os ingressantes a conhecerem e valorizarem o curso para o qual fizeram seleção	As ações de extensão desenvolvidas foram realizadas por alunos dos cursos de graduação do IFCE, considerando suas habilidades adquiridas no decurso de sua formação superior.	Confecção de carteira com uso de caixas tetrapak; visita técnica ao Projeto Casamar, com ênfase em tecnologias alternativas de construção para moradia; palestra sobre resíduos sólidos.
	As ações do Projeto Casamar estão em consonância com 11 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Esse conteúdo programático é parte dos componentes curriculares dos cursos do IFCE, o que permite o aluno reconhecer e valorizar o curso que estão fazendo.	
Ação 30: Implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo.	O Projeto Casamar tem atuação há 17 anos, o que se traduz em uma ação contínua na promoção de orientação aos alunos sobre o valor e a utilidade (exercício profissional) de suas habilidades.	Palestras e ações em saúde coletiva (cuidados básicos para o adulto e o idoso); instruções de acompanhamento para o tratamento de doenças; palestra sobre sustentabilidade e sobre resíduos sólidos.
	Dentre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de aderência às ações de extensão está o ODS 3, que favorece assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Isso tem um reflexo positivo na valorização do estudo na vida do estudante.	
Ação 40: ampliar e acompanhar o	As ações do Projeto Casamar, englobam o reconhecimento da atuação desse pro-	



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

desenvolvimento de outros programas e ações que visem a melhoria da aprendizagem do estudante.	grama relacionado a programas internacionais, a exemplo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).	Oficina de reciclagem de papel; visita ao Planetário; palestra sobre sustentabilidade; visita técnica ao Parque Estadual Botânico de Caucaia; oficina de arte com lixo, de brinquedo reciclado, de bolhas de sabão.
	Apresenta aderência ao ODS 4, sobre assegurar educação inclusiva, dentre outros ODS como os: ODS 5; 6, 8, 12, 16 e 17.	

Fonte: Autores, 2021.

Registra-se que as ações extensionistas em EDS analisadas neste artigo estão compatíveis com algumas ações do Plano de Permanência Êxito nas três categorias de fatores (IFCE, 2017, p. 9). Conforme demonstram as informações do quadro 2, no contexto educacional, houve melhoria de aprendizagem dos alunos e do cumprimento da prática docente em consonância com, por exemplo, a ação 53, que versa sobre a relação docente-estudante na busca de melhoria de diálogo para eficiência do aprendizado e com a MI50 (medida de intervenção 50), que trata sobre a prática docente realizadora de ações para estimular a valorização e identificação dos estudantes com seus cursos.

5. Conclusões

Inferese que as ações de extensão executadas no período de 2015 a 2019 no escopo do Projeto Casa Maranguape estiveram alinhadas à incorporação dos temas contemporâneos transversais da BNCC, constituindo-se em importantes práticas pedagógicas extracurriculares aliçadas na tríade ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal do Ceará, *campus* Fortaleza.

Conclui-se que a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) se mostrou uma importante ferramenta para a realização das ações extensionistas com o propósito de auxílio na consecução de metas de redução e evasão de discentes, atendendo ao Plano de Permanência e êxito do IFCE. Em relação ao conteúdo de aprendizagem executado com o público-alvo na Comunidade Villares da Serra, a EDS se mostrou plausível, transformadora e impulsionou o ambiente de aprendizagem no “saber fazer”, por meio da integração de questões de sustentabilidade, em particular aquelas identificadas em 11 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

6. Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Laboratório de Energias Renováveis e Conforto Ambiental (LERCA), do Departamento da Construção Civil, do IFCE *campus* Fortaleza.

7. Referências bibliográficas

BIERMANN, Frank; KANIE, Norichika; KIM, Rakhyun E. Global governance by goal-setting: the novel approach of the UN Sustainable Development Goals. **Current Opinion in Environmental Sustainability**. v. 26-27:26–31, 2017.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

BRASIL. Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Caderno de Educação em Direitos Humanos**. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

CABRAL, N. R. A. J.; SILVA, A. C. **Educação ambiental como instrumento de sustentabilidade: o caso do Ceará**. In: MATOS, F. O.; VASCONCELOS, F. H. L.; RIBEIRO, G. O.; SILVA, T. E.V. (orgs.). Educação Ambiental: da teoria à prática. Recife: Editora Imprima, 2017.

CABRAL, N. R. A. J.; SILVA NETA, M. L.; SILVA, A. C. Projeto de extensão: as contribuições para o alcance da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **Revista Conexão UEPG**. v. 17, e2117142, p. 01-16, 2021.

HYPÓLITO, A. M. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 187-201, 2019.

IFCE – Instituto Federal do Ceará. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE 2017-2024**. Fortaleza: IFCE, 2017.

IFCE – Instituto Federal do Ceará. **Projeto Político-pedagógico Institucional do Instituto Federal do Ceará**. Fortaleza: IFCE, 2018.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Agenda 2030 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: proposta de metas Brasileiras**. Brasília: IPEA, 2018.

MARTINS, E. M. **Todos pela Educação?** Como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2016.

MEC – Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 25 out 2021

MENEZES, Patrícia M. (org). **Relatório Final do 3º Encontro Nacional da Rede ODS Brasil**. Brasília: 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3249>. Acesso em: 25 out 2021.

SILVA, Adeildo Cabral; CABRAL, Nájila Rejanne Alencar Julião. Análise das ações de extensão do Projeto Casamar correlacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. **Revista Compartilhar**.v.3. n.1, p. 53-57, 2019.

SILVA, Andressa Henning; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica**. v.17, n. 1, p. 1-14, 2015.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld/publication>. Acesso em: 25 out. 2021.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

UN – United Nations. **Education for sustainable development in the framework of the 2030 Agenda for Sustainable Development.** A/RES/77/222. New York: 74th Plenary Meeting General Assembly, 2017.

VERGER, A.; PARCERISA, L.; FONTDEVILA, C. The growth and spread of large-scale assessments and test-based accountabilities: A political sociology of global education reforms. **Educational Review**, v. 71, n. 01, p. 1-26, 2018.